

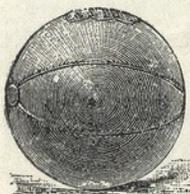
Revista trimestral illustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Joaquim Costa

# Bolas e Botas para Foot-Ball

Descontos importantes aos Clubs e Grupos filiados na Liga Portuguesa de Foot-Ball



## SALÃO DE JOGOS=CASA SENNA



48, Rua Nova do Almada, 52—LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

## Tecidos com borracha

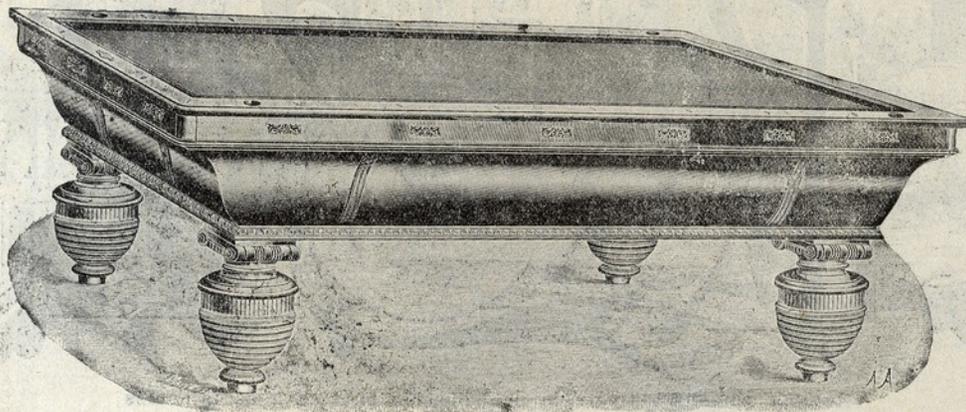
# CONTINENTAL

### Empregados na fabricação dos mais reputados Dirigiveis

Stockiste em Lisboa— Carlos de Carvalho—EMPRESA VELOZ

# BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes  
— Tacos para bilhar — Giz branco,  
azul ou verde — Bolinhas e paus-  
inhos para 31.



Tabellas de borcha de todos  
os fabricantes — Collocação de ta-  
bellas e pannos — Corte e concor-  
tos de bilhares.

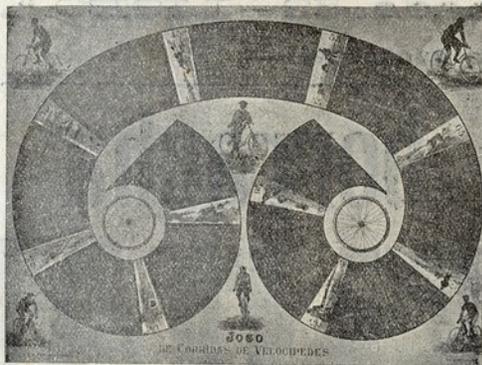
Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

Esta casa não tem succursal

## Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo  
de dez jogadores

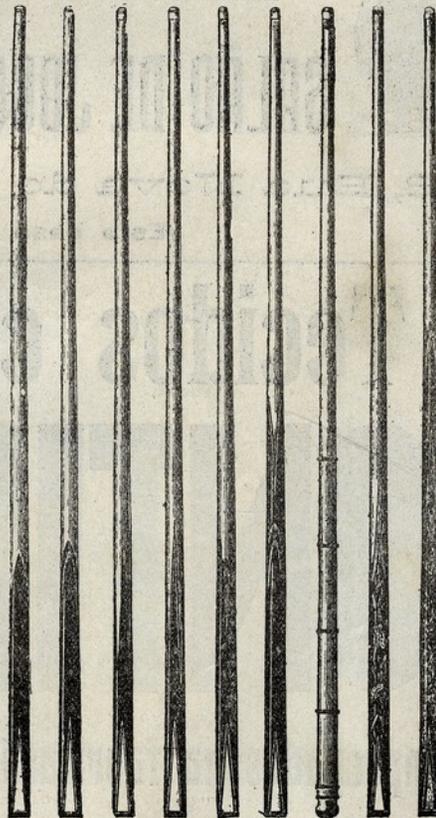


**Preço 1:500 réis**

Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, cope, dados e marcas,  
tudo n'uma bonita caixa de cartão

**SALÃO DE JOGOS**  
**48, Rua Nova do Almada, 52**  
**CASA SENNA**

**Tacos para Bilhares**

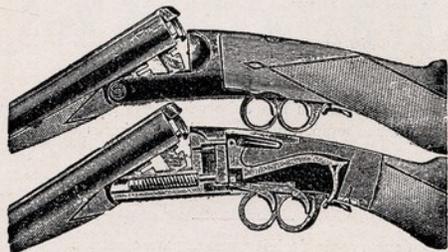


Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

Esta casa não tem succursal

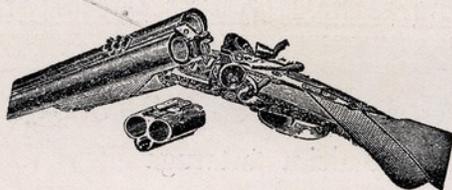
# A IDEAL

Espingarda sem câes

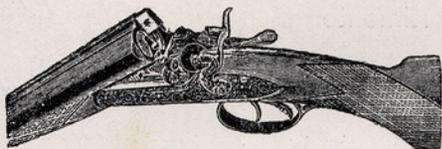


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

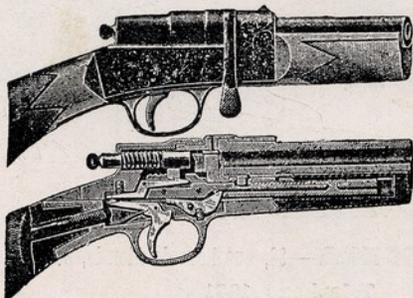
Invenção e fabricação especial da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com câes e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

**DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA**

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

# Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonic: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



## AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

### Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

### TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas .....	Réis 2\$500
» » 6 » .....	" 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

**SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS**

**Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa**

TELEPHONE N.º 1243

## LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

### CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa  
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

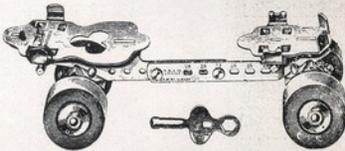


Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro ..	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis



Patins marca 

 **MATADOR**

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

47, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

## GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: **VITERBO & VALENTE L.<sup>da</sup>**

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS

## Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas  
novidades n'este artigo

.....  
Monstruoso sortimento

EM

**PENTES E ESCOVAS**

de todas as qualidades e para todos os usos



**CASA SENNA** — 38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231

Por 1\$800



Uma installação;  
de campainha electrica  
com botão,  
fio, pilhas e collocação  
ao alcance de todos

**CASA PALISSY GALVANI**

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

**SANTOS BEIRÃO**

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

**BICYCLETES**

Artigos de sport

Machinas de costura

# TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades  
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XV

N.º 408

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Joaquim Costa

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial  
Praça dos Restauradores, 27

31 de Janeiro de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

## O nosso 1.º concurso de caricaturas



Braço ás armas feito...



## Os exercicios physicos em Portugal em 1908

Mais um anno passado, avultando no meio desportivo internacional a reunião em Paris dos Automoveis Clubs Reconhecidos, em que a proposta portugueza com respeito á circulação internacional dos vehiculos mereceu as honras; os jogos olympicos em Londres, com a peripecia emocionante de Dorando Pietri, e os progressos na aviação dentro do curto praso d'um anno, fechado com chave de ouro com a experiencia de Wilbur Wright em 31 de dezembro, em Le Mans, voando 124,7 kms. em 2 h., 20 m. e 23 s. <sup>1</sup>/<sub>5</sub>. A *passarola*, inventada ha trez seculos pelo padre portuguez Bartholomeu de Gusmão, tem hoje, em 1909, um digno successor no aeroplano *Wright*.

Durante a enorme actividade desportiva mundial, em Portugal desenvolveu-se tambem a cultura physica. Não se fez representar é verdade nos jogos olympicos, verdadeira revista internacional de força, não tomou parte em provas automobilistas que nem sequer as houve dentro do paiz; não concorreu ás grandes provas velocipedicas internacionaes, mas dentro da fronteira alguma coisa se fez de util, parecendo que vae já entrando na educação geral o habito dos exercicios physicos.

O concurso desportivo academico realisado no Velodromo por iniciativa do reitor Fontora da Costa, mostrou que os poderes publicos começam a interessar-se pela educação physica.

No meio militar, a realisação da prova velocipedica em que tomaram parte os batalhões de caçadores, e a travessia do Tejo a nado a que concorreram oitenta representantes do exercito e da armada, aquella promovida pela União Velocipedica e esta pela Liga de Natação, demonstraram a importancia que os chefes ligam aos exercicios physicos, cuja pratica salutar concorre em alto grau para o bem estar moral e physico das guarnições militares e navaes.

O *fool-ball*, hoje largamente espalhado nos Clubs, escolas, regimentos e navios, é seguramente o jogo mais popular que existe em Portugal, cultivado por individuos de todas as classes da sociedade, e estamos crentes de que exercerá benefica influencia na moralisação do povo, educando-o, dando-lhe habitos de lealdade, disciplina e solidariedade.

A nossa Revista, compreendendo o grande alcance da divulgação d'este jogo, para que tem concorrido em alto grau, offereceu uma Taça, que é a que se disputa no campeonato escolar.

Pena é a falta de campos de jogo, quer para militares, quer para estudantes e socios de Clubs. Devemos esperar que no proximo anno a Escola Academica prepare o seu campo de Palhavã (que tem as dimensões regulamentares) para n'elle se effectuarem alguns desafios do campeonato escolar em que aquelle importante estabelecimento de ensino está inscripto.

Pensou-se na resuscitação dos batalhões escolares, hoje abolidos nos principaes paizes do mundo; combatemos aqui a idéa que não vingou e vimo-la tambem combatida no congresso da Liga Nacional de Instrucção que com grande exito se effectuou em abril na Sociedade de Geographia, tendo n'elle a educação physica o logar que lhe pertence ao lado dos outros ramos de ensino.

A esgrima entrou n'uma boa phase de divulgação e de prosperidade. As viagens dos nossos esgrimistas ao estrangeiro, a estada temporaria aqui de alguns de lá de fóra, e a presença em Lisboa do eximio professor italiano Franco Vega, juntamente com a boa orientação da direcção do Centro, concorreram, a nosso vêr, para os beneficos effeitos que apontámos. A Semana de Armas foi uma excellente lembrança que muito honra o Centro, que enviara antes representantes seus a Madrid a um concurso que decorreu muito animado.

Tivemos o prazer e a honra da visita do mestre hespanhol A. Lancho, que a todos deixou satisfeitos pela sua pericia e cavalheirismo.

Infelizmente, como aqui o dissémos então, a esgrima no exercito não tem progredido, a despeito dos esforços de alguns chefes, entre os quaes é justo citar o nome do conselheiro A. de Vasconcellos Porto, quando ministro da guerra.

Como em quasi todos os desportos, disputou-se tambem uma Taça, offerta da nossa Revista, que se não poupa a esforços e a despesas para coadjuvar a propaganda da educação physica e que entra no seu 15.º anno de existencia conscia de ter concorrido d'uma maneira efficaz para o desenvolvimento do desporto em Portugal.

Pela primeira vez em Portugal houve occasião de vêr em publico o grande meio de defeza, preconizado pelos japonezes, o *jiu-jitsu*, que interessou extraordinariamente Lisboa com as demonstrações e espectaculos de Raku.

Dos portuguezes, o sr. Guilherme Salgado foi seguramente o discipulo que mais honra o mestre. O seu assalto com este no Centro Nacional de Esgrima, na festa da distribuição dos premios da Semana de Armas, pôz em evidencia os seus muitos conhecimentos d'aquelle excellente meio de defeza.

Vem a pêllo falarmos do exercicio do sóco, que é muito pouco cultivado em Portugal, exercicio que por sua combatividade, esthetica e resistencia á dôr, queriamos vêr desenvolvido entre nós, sendo pena que as preferencias tenham ido para a lucta franceza, que como desporto e meio de defeza consideramos inferior ao sóco.

Sabemos que a Liga de Trabalhos Athleticos, em via de organização pensa n'este utilissimo desporto.

O *jiu-jitsu*, o *cricket* e o *rugby*, que se jogaram em 1908, são exercicios que difficilmente se aclimatarão em Portugal.

Em compensação, esteve muito em moda um desporto, para os dois sexos, que desenvolve em alto grau o sangue-frio e a coragem, exercicio de equilibrio e de flexibilidade, que é util preconisar: referimo-nos á patinação, que rapidamente se espalhou pelas praias durante a estação balnear.

O tiro aos pombos e o hipismo fraquejaram. Aquelle devido principalmente á falta de El-Rei D. Carlos e do Principe Real D. Luiz Philippe, grandes entusiastas, e o hipico por falta de protecção do ministerio da guerra, devendo consignar-se os esforços enormes que o sr. conde de Fontalva tem empregado para o levantamento d'este desporto de incontestavel utilidade na defeza da patria.

A morte de El-Rei D. Carlos e de seu augusto filho muito concorreram para o pouco entusiasmo que houve em varios concursos, como o já citado de tiro aos pombos, o de *lawn-tennis* em Cascaes, e outros.

O Rei D. Carlos era verdadeiramente um grande prote-

ctor dos exercicios physicos, animando todos sem distincção de classes na propaganda e cultura dos exercicios. Elle sabia bem o grande papel que tem a educação physica na educação das sociedades.

A sua morte foi uma grande perda para o desporto nacional.

Merecendo-lhe o tiro grande attenção, a nossa Revista instituiu, em 1904, uma Taça a que deu o nome de Taça D. Carlos, prêmio que coube este anno ao exímio atirador Callias Grillo.

Com o auxilio competente d'este nosso amigo contamos para a realização do concurso do Premio Roçadas (aberto a todas as carreiras do paiz), instituido pelo *Tiro e Sport* para perpetuar a memoria dos feitos do heroico commandante da columna de operações nos povos do Cuamato.

Em nautica ha a registar a victoria da Real Associação Naval na regata da Taça Lisboa e a brilhante iniciativa das corridas das canoas monotypas, organisadas pelo Real Club Naval de Lisboa, assombreada em parte por um desastre na bahia de Paço d'Arcos, em que um tripulante, devido principalmente á ignorancia da natação (que urge desenvolver nos Clubs), teve no mar a sua morte desastrosa.

O pedestrianismo renasceu. Temos orgulho em crêr que a nossa Revista, com a organização da sua Maratona, concorreu em grande parte para o levantamento que já hoje se nota d'este excellent exercício physico, que tem no nosso collega e amigo Carlos Callixto, um dos da velha guarda, um dos maiores e mais competentes preconisadores.

Não estão ainda os exercicios physicos bem radicados nos nossos habitos para que se animem os *durasios*, á cultura do *golf*, esse grande jogo, que não é mais do que um pretexto para caminhar, pelos campos fóra, respirando bom ar, admirando a natureza, sendo assim o meio de que se servem lá fóra os homens idosos (que já não pódem naturalmente entrar em exercicios mais ou menos violentos) para continuar na idade avançada a necessaria actividade util ao corpo e ao espirito.

Em Portugal, áparte algumas tentativas isoladas dos nossos amigos Pinto Basto, Romero e Bregaro, só no norte a colonia britannica se entrega regularmente áquelle desporto, tendo até fundado o Oporto Golf Club, que tem em Espinho o seu campo de jogo.

A caça foi sempre um grande desporto portuguez. O nosso collega *A Illustração Portuguesa* promoveu uma grande excursão venatoria ao Gerez, em cata da celebre cabra, de cujo desaparecimento alguns duvidavam, convicção que se desvaneceu, certamente, pois nem um unico exemplar lograram avistar.

A caçada ao Gerez foi, porém, um bom pretexto para nos lembrar a nós portuguezes as bellezas da nossa terra, e aos que n'ella tomaram parte nunca lhes esquecerá de certo as peripecias succedidas.

A exposição de cães que pela primeira vez se effectuou em Portugal, foi uma bella iniciativa muito para louvar e que se deve repetir em melhores condições para os animaes expostos.

Emfim, notou-se na população portugueza um interesse

sempre crescente pela educação physica. O proprio ministro do reino pensou na criação d'um instituto de gymnastica, provavelmente como o modelar de Stockolmo, projecto que não seguiu, o que é para lastimar pois a gymnastica racional é por assim dizer o *a b c* da educação physica, e é para lastimar que ella esteja no nosso paiz positivamente na infancia.

Para que um paiz se desenvolva é necessario educar os seus habitantes, moral, intellectual e physicamente. A gymnastica racional e methodica exerce notavel influencia na hygiene physica e moral dos individuos e é ella que os prepara admiravelmente e *sem perigo* para a execução de todos os desportos: a gymnastica e o desporto completam-se.

J. COSTA.



**A Natação e as Regatas.** — Um artigo do regulamento da *Federation Française* preceitúa que não poderão tomar parte em regatas os vencedores que não saibam nadar. Os *Clubs* serão os responsaveis; no caso de se descobrir fraude, será o remador desclassificado e expulso do *Club*.

Com vista ás direcções das nossas aggremações nauticas.

**Automobilismo.** — *Reunião auto-nautica de Monaco.* — Disputar-se-ão duas grandes provas em abril: a Taça das Nações e o Campeonato do Mar.

A Taça das Nações para *racers* disputar-se-á em 100 kilometros; só serão admittidos tres barcos de cada nação. A Italia far-se-á representar por dois barcos, *Fiat* e um *Itala* do typo *grand prix* 1908. A França será certamente representada por dois, *Panhard-Levassor* e um hydroplano com motor «*Brazier*» 250 cavallos.

A Allemanha enviará um *Mercedes* de força ainda desconhecida.

Finalmente a Inglaterra far-se-á representar por um *Daimler* de 600 cavallos.

Para o Campeonato do Mar não se conhece ainda precisamente a inscripção, comtudo calcula-se que tomará parte um barco italiano dos estaleiros Costaguta com motor «*Isota Fraschini*».

**Excursionismo.** — Reproduzimos hoje os principaes signaes de obstaculos adoptados na conferencia internacional de 1 de dezembro de 1908.

Os postes devem ter 4<sup>m</sup>,60 de altura, sendo 0<sup>m</sup>,90 enterados no solo.

Devemos estas informações á amabilidade do nosso estimado assignante e amigo o sr. conde dos Oliveas e de Penha Longa, delegado em Paris do Real Automovel Club de Portugal.



**Aeronautica.** — O *Daily Mail* oferece um premio de 25:000 francos ao primeiro aviador que atravessar o Canal da Mancha.

● A conferencia aeronautica internacional abriu recentemente em Londres.

A França enviou 12 delegados porque tem direito a 12 votos como a Alemanha. A Inglaterra tem direito a 10 votos, a Belgica a 9, a Hespanha a 5, a Italia a 4 e a America a 3.

● Para o premio do *Daily Mail*, a que acima nos referimos, já ha sete inscrições. O primeiro é o principe Bolotoff, que espera fazer a travessia em março.

Daremos conta do que se fôr passando pelo estrangeiro sobre este certamen.

● **Concurso de aviação em Monaco.** — Até á data estão inscriptos 10 concorrentes:

- 1.º *Antoinette*. Monoplano do engenheiro Bourgiat, motor «Antoinette»;
- 2.º e 3.º Monoplanos da Sociedade Antoinette;
- 4.º *Domanes*. Monoplano do motor «Antoinette»;
- 5.º e 6.º *Delagrangue*. Biplano do motor «Chenu»;
- 7.º *Drixebridhi de Breguet*. Giroplano do motor «Gobron»;
- 8.º *De Caters*. Biplano Voisin;
- 9.º *Breguet*;
- 10.º *Helicoptero de Buisson*.

Faltam ainda as inscrições de Farman, dos Wright e de tantos outros que ultimamente se teem dedicado á aviação.

**Hippismo.** — Não resistimos a dar a estampa da bella egua *Signorinetta*, propriedade do sr. Ginistrelli, senador italiano que reside grande parte do anno em Inglaterra, onde tem os seus cavallos que elle trata com grande pericia e solicitude.



A EGUA «SIGNORINETTA»  
Pertencente ao grande amator italiano Ginistrelli

A *Signorinetta*, que venceu as grandes corridas de Derby e de Oaks em 1908, não concorreu ao *Grand Prix* de Paris pela simples razão de que seu dono considerou que tendo ganho aquelles dois premios tinha o animal direito a descanso, além do receio da travessia de algumas horas do estreito da Mancha que o poderia incommodar. E assim se deitam fóra 12:000 libras.

O sr. Ginistrelli, que é como se vê uma alma compassiva, dedica-se com grande cuidado á educação de cavallos e reside ha 26 annos em Inglaterra, passando unicamente o inverno em Italia onde o chamam os seus deveres de senador.

**Lucta.** — O nosso conhecido Paulo Pons venceu em Milão, no Criterium Internacional de Lucta, o celebre Petersen. O combate esteve bastante duvidoso até ao final. Por um triz, Pons esteve a ser vencido.

**Nautica.** — O desafio *Oxford-Cambridge*. — A tripulação que a Universidade de Cambridge conta oppôr a Oxford, já começou os seus treinos debaixo da direcção do presidente Stuart.

A tripulação é quasi toda nova, com excepção de Williams e Faibairn, que já entraram no desafio passado.

Como os nossos leitores sabem é este desafio o mais sensacional da Gran-Bretanha, já por ser disputado ha bastantes annos, já por elle reunir duas grandes Universidades rivaes em tudo que diz respeito a desporto.

● Em França, em vista das continuas reclamações, vão substituir as embarcações dos arbitros que ultimamente eram movidos a gazolina, por embarcações de oito remos, por estas não produzirem tanta agitação na agua, o que era prejudicial nas corridas de natação e nas regatas.

**Pedestrianismo.** — No dia 12, em S. Luiz (Luisiana, America do Norte), Dorando Pietri venceu Percy Smallwood n'um desafio de igual distancia do que a corrida de Maratona (42 kilometros e 800 metros).

Dorando gastou 2 h., 44 m. e 32 s. Percy desistiu aos 19 kilometros.

**Sôco.** — O negro Jack Johnson venceu Tomy Burns em Sydney no dia 26 de dezembro.

No proximo numero daremos uma noticia circumstanciada d'este sensacional desafio.

Jack Johnson é presentemente o campeão de sôco do mundo.

● A 16 do corrente, realisa-se em Paris o desafio Joc Jeannete contra Sam Mac Vea.

Joc Jeannete desafiou já Jack Johnson, campeão do mundo. Este desafio realisar-se-á provavelmente em Paris logo que Jack regresses da Australia.

**Velocipedia.** — O *Major Taylor vence Mac Farland*. — Teve grande successo a reunião do Natal organizada no Velodromo d'Inverno de Boston, onde se deu o encontro entre os dois antigos rivaes em cyclismo, Major Taylor e Mac Farland.

O resultado foi o seguinte:

1.ª mão (1 milha, 10 voltas). 1.º *Taylor* em 2 m. e 43 s.; 2.º *Farland* a um comprimento.

2.ª mão. 1.º *Mac Farland* em 2 m. e 42 s.

3.ª final (1/2 milha). 1.º *Taylor* em 1 m. e 7 s.

*Taylor* estava a perder forças a olhos vistos e já *Mac* lhe tinha passado adiante quando da galeria uma voz annunciou a victoria do negro Johnson na Australia.

*Taylor* anima-se extraordinariamente e n'um violento esforço ganha a corrida quasi perdida.

## CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

## JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

## ROYAL HOTEL

MONT'ESTORIL

ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garrido

TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno

SERVIÇO DE RESTAURANT

## Corrida da Maratona

Brevemente publicaremos o regulamento da «Maratona» promovida pelo TIRO E SPORT, que se realizará em maio no percurso de Cintra, Alcabideche, Caxias e Dafundo (32 kilometros).

No numero anterior demos amplos esclarecimentos sobre esta importante prova em que se disputa o valioso bronze, offerta do ex.<sup>mo</sup> sr. Conde dos Oliveas e de Penha Longa, actualmente na posse do Velo Club de Lisboa.



### Real Club Naval de Lisboa

Com numerosa assistencia, realisou-se n'esta importante agremiação nautica a poule de lucta franceza, da qual damos em seguida o resumo:

#### 1.<sup>a</sup> categoria — Levissimos:

- 1.º classificado, D. Eugenio de Noronha;
- 2.º, Raul A. Martins;
- 3.º, Henrique Telles;
- 4.º, Geadas Junior;
- 5.º, J. Costa Cabral;
- 6.º, Luiz d'Almeida.

J. Costa Cabral, não se tendo conformado com a derrota marcada pelo jury do match com Geadas Junior, desafiou este para segundo assalto, tendo ficado vencedor.

#### 2.<sup>a</sup> categoria — Leves:

- 1.º classificado, Claudio d'Oliveira, o conhecido campeão de 1907-1908, que mais uma vez mostrou o seu valor;
- 2.º, Octavio Bobone;
- 3.º, Eugenio Pedroso.

O jury foi constituído pelos srs. Cesar de Mello, presidente; João Rhodes, secretario, e Lysandro de Macedo, speaker.

Arbitraram: nos assaltos dos luctadores levissimos, o sr. Claudio d'Oliveira, e nos dos leves, o sr. D. Eugenio de Noronha.

Terminada a poule, effectuaram um assalto de lucta demonstrativa os campeões de 1907-1908, D. Eugenio de Noronha e Claudio de Oliveira, que mais uma vez puzeram em relevo as suas aptidões, revelando-se uns verdadeiros mestres, sendo muito victoriados.

## CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.<sup>a</sup>

Lisboa

Rua Aurea, 125



### Desafios da Liga — 3 de janeiro

O Carcavellos Club vence o Sporting Club de Portugal por tres «goals» contra zero

(Primeiros grupos)

Devido aos bons resultados conseguidos pelo primeiro grupo do S. C. P. nos seus ultimos jogos, esperava-se com bastante interesse o encontro entre estes dois Clubs.

O Sporting não deu, no entanto, boa conta de si.

A primeira parte foi bem jogada, especialmente até ao momento em que soffreram um *penalty kick*, que na opinião dos jogadores do S. C. P. não foi julgado merecido.

Na segunda parte, depois de algumas mudanças, a maior parte dos jogadores do S. C. P. desorientaram-se, sahindo das suas posições e atrapalhando-se mutuamente.

Jogando sempre com acerto, notaremos J. Bello e J. Stromp.

O C. C. jogou irreprehensivelmente, aliás, como sempre.

Magnifico o *corner-kick* tirado por Large e de que resultou um dos *goals*, aproveitado por Harris.

J. Castello Branco foi um regular juiz de campo, procurando agrada a todos, o que não conseguiu.

O Club Internacional de Foot-Ball vence o Carcavellos Club por oito «goals» contra zero

(Segundos grupos)

Foi uma das tardes felizes para o segundo grupo do C. I. F. Muito regularmente treinados e combinados, os internacionaes conseguiram, por vezes, entusiasmar a assistencia nas suas avançadas.

O C. C., trabalhando em parte, nada poude fazer contra adversario tão forte.

S. Sabbo, substituindo o juiz de campo marcado, houve-se com toda a correção e imparcialidade.

P. D.

### Fóra da Liga

### Desafio entre militares

No campo de Alcantara, amavelmente cedido pelo Internacional, effectuou-se no dia 23 um desafio de *foot-ball* entre um grupo de marinheiros do cruzador *D. Carlos* e o primeiro grupo do regimento de engenharia, vencendo aquelles por um *goal* a zero, feito nos dez minutos ajustados apoz uma hora de jogo.

Os soldados melhoraram depois do desafio de 9 contra as praças do corpo de marinheiros.

O grupo do *D. Carlos*, instituido pelo sr. tenente A. Martha, é composto de rapagões desembaraçados e conhecedores da tactica do jogo.

Foi juiz de campo o sr. tenente J. Costa.



Qual é o automobilista que ainda  
não possui o **PRANA SPARKLET INFLATORS**

Para encher os pneumáticos com a maxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

Unicos Fabricantes — Aerators Limited, Upper Edmonton, Londres, Inglaterra

A' VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.º



**Real Associação Naval**

Tem continuado com a maior regularidade, todos os domingos e dias santos, das 9 horas ás 12 da manhã, com grande frequência de socios, as escolas de remos, abertas no principio do corrente anno, pela Real Associação Naval, para apuramento e escolha das tripulações para as regatas do proximo mez de junho.

A Real Associação Naval, actual detentora da Taça Lisboa, pensa em dar o maior brilhantismo á regata do presente anno, realisando além da disputa da Taça, grande numero de corridas de verdadeiro interesse desportivo, para o que conta com valiosissimos elementos.

**Real Club Naval de Lisboa**

Teem tambem sido muito concorridas as escolas de remos d'esta prestimosa agremiação, as quaes, a partir de 2 de fevereiro, se realisão diariamente das 7 ás 9 horas da manhã.



JOSÉ BENTO D'ARAÚJO ASSIS

Nadador da velha guarda, e que ainda hoje, apesar dos seus 65 annos de idade, toma banhos do mar todo o anno



**Concurso de «lawn-tennis»**

Reservado aos assignantes do «Tiro e Sport»

Foi muito bem acolhida nos nossos assignantes a ideia do concurso de *lawn-tennis* (*singles*), em que se disputará o formoso bronze oferecido pelo *Tiro e Sport*, cuja reprodução démos no numero de 31 de dezembro, tendo publicado o regulamento no nosso numero de 20 do corrente.

A inscripção está aberta na redacção, havendo já varias adhesões de alguns nossos estimaveis assignantes, os quaes nos teem penhorado com palavras captivantes a proposito de mais esta iniciativa do *Tiro e Sport*.



**Na Real Tapada da Ajuda**

A iniciativa do sr. barão de Fallon, que offereceu a Taça de que démos a reprodução no numero anterior, já vae fructificando, falando-se em diversas Taças que vão ser offercidas. A seguir, haverá mais uma Taça para disputar, offerecida pelo digno thesoureiro da Sociedade, o sr. dr. Manuel de Castro Guimarães.

Pensa-se tambem na creação d'uma medalha artistica de ouro para galardoar a pericia do melhor atirador em cada época de tiro.

A quarta sessão verificou-se no dia 17. Decorreu bastante animada, inscrevendo-se dez atiradores que, nas *poules* com *handicap*, tiveram a seguinte classificação: Antonio Brandão de Mello, a 28 metros; barão de Forster, a 22; Annibal Alto Mearim, a 24; barão de Fallon, a 26; conde de S. Lourenço, a 26; Rodrigo Peixoto, a 25; dr. Manuel de Castro Guimarães, a 26; visconde do Reguengo, a 28; commendador Jorge de Almeida Lima, a 26, e José de Oliveira Soares, a 22. Fizeram-se cinco *poules*, sendo as duas ultimas com *handicap*.

A 1.ª foi ganha pelo sr. Brandão de Mello, com 6/7; a 2.ª dividiram-na os srs. Castro Guimarães e visconde do Reguengo, ao 3.º pombo; a 3.ª e 4.ª foram ganhas pelo sr. barão de Fallon, com 3/6 pombos respectivamente; e a 5.ª, com uma *barragem* entre os srs. Brandão de Mello e visconde do Reguengo, foi ganha por este ultimo ao 9.º pombo.

A melhor serie de tiros bons n'esta tarde foi feita pelo sr. barão de Fallon.



**«O Namoro»**

Perante numerosa e selecta assistencia, realisou-se no dia 21, no salão da *Illustração Portuguesa*, a annunciada conferencia humoristica feita pelo illustre jornalista brasileiro sr. Baptista Coelho (*João Phoca*), estudando o namoro, seus processos, scenas, typos e incidentes nos diversos bairros e camadas sociaes do Rio de Janeiro.

O conferente foi justamente ovacionado pela sua interessante palestra, que prendeu completamente o auditorio.



**No Internacional**

Resultados da sessão de 17, em 11 jogos:

P. Duro contra Villar ganhou 4 jogos e contra J. Ferreira 3.

E. Ryder contra Emauz ganhou 9 jogos.

C. Villar contra Duro ganhou 7 jogos.

J. Emauz Leite Ribeiro contra E. Ryder ganhou 2 jogos e contra J. Ferreira 2.

J. Ferreira contra Duro ganhou 8 jogos e contra Emauz 9.

Terminou todos os jogos do torneio o sr. C. Villar.

● No dia 23:

Carlos Pinto Basto contra A. Mascarenhas ganhou 10 jogos.

J. Mascarenhas contra A. Mascarenhas ganhou 3 jogos.

Bermudes contra A. Mascarenhas ganhou 6 jogos.

A. Mascarenhas contra C. Pinto Basto ganhou 1 jogo, contra J. Mascarenhas 8 e contra Bermudes 5.

## Conselhos praticos aos principiantes

A linha dos *half-backs* d'um grupo representa o traço de união entre o ataque constituído pelos *forwards* e a defeza constituída pelo *goal-keeper* e *backs*. Depois de terem ajudado na defeza do seu campo ameaçado, os *half-backs* vão no momento seguinte cooperar no ataque, amoldando-se sempre ás circumstancias, alternando assim no ataque e na defeza.

### A tactica do jogo

Por *tactica* deve entender-se a serie de posições que o *half-back* occupa durante o jogo, de modo a favorecer o mais possivel o seu grupo. Assim, o *half-back do centro* é o eixo em torno do qual gira todo o grupo. Elle deve sempre vêr o jogo no seu conjuncto e tirar partido das circumstancias, aproveitando as faltas dos adversarios.

Os outros dois devem especialmente vigiar do respectivo lado os *forwards* que propositamente se conservam muito avançados, a fim de surpreenderem a sua defeza.

A fim de poderem beneficiar da regra do *off-side*, deve o *back* do lado do ataque avançar quasi á linha dos *half-backs*, ficando o outro atraz e as duas linhas da defeza por assim dizer constituídas por quatro *half-backs* e um *back*.

Quando por motivo d'uma longa passagem d'uma ponta a outra a defeza tenha de modificar-se, será o *back* que estava atraz que agora entra em acção, vindo o outro substitui-lo na reserva, trabalhando o *half-back* d'essa ponta enquanto não alcança a sua altura o *back* do respectivo lado.

Este systema tem a vantagem de repartir mais igualmente o trabalho da defeza, de fazer convergir maior esforço n'um determinado ponto, quer para parar um ataque, quer para permitir á defeza, assim menos sobrecarregada, seguir a sua linha de ataque e combinar os seus esforços com ella.

Os *half backs*, devem dividir a sua atenção do principio ao fim do jogo, entre os adversarios e os seus companheiros. Como já se disse, estes são a ligação entre os *forwards* e os *backs*. Elles devem apoiar o ataque sem o duplicar, isto é, sem estarem em cima dos *forwards*, e ajudar a defeza sem a prejudicar.

Devem mais, deslocar o jogo, fazendo-o derivar para o ponto fraco do grupo concorrente; nunca blasphemar contra os elementos, vento, chuva, sol, antes utilisá-los e apropriar o jogo ás circumstancias do tempo e do lugar.

Fazendo isto, o *half-back* vae, vem, passa a bola baixa e rapida, ou apparecendo como por encanto, desembaraça com um comprido pontapé o seu campo em perigo.

Como regra, o *half-back* deve evitar o *dribbling* e os pontapés muito fortes.

Em tempo humido ou de chuva e quando se offereça occasião, deve experimentar o *shoot* comprido a uns 30 metros por cima das cabeças, pois n'estas circumstancias é facil a

bola escorregar das mãos do *goal-keeper*, tendo portanto probabilidades de marcar um ponto.

### Conselhos aos jogadores

No ataque não se deve fazer *dribbling* de longa duração, mas antes dar desvios á bola para o lado opposto ao *forward* a quem ella se destina.

Fazer as passagens rapidas e baixas, parecendo que a bola *shutada* é que pára exactamente deante dos pés do companheiro de jogo a que se destina. A este respeito devemos dizer que, não admittindo o jogo de *foot-ball* um lugar feito para cada jogador, mas antes exigindo que elle esteja n'um movimento continuo em busca da posição mais apropriada, a bola deve ser passada, não para o sitio em que se encontra o *destinatario*, mas para aquelle onde elle deve estar no mo-



LIGA DE FOOT-BALL — PRIMEIRO GRUPO DO SPORT UNIÃO BELENENSE

1.º plano — Francisco Bellas e Serafim Ignacio

2.º plano — João Ferreira Gonçalves, Bento da Cruz, Joaquim de Carvalho, Francisco Viegas e Salvador Angelo

3.º plano — José Monteiro, Amadeu da Cruz e Artur de Carvalho

Cliché Tiro e Sport

mento da bola passar na sua altura, isto é, a bola deve ser passada um pouco para deante d'elle.

Não fazer grandes desvios para cortar um *dribbling* individual, porque lhe seria preciso muito tempo para voltar ao ataque do adversario.

Alguns bons *half-backs* não adoptam de atacar de frente o adversario que tenta fazer *dribbling*, mas antes se collocam entre elle e o mais proximo adversario na direcção do *goal*, correndo a seu lado, approximando-se successivamente.

Na occasião propria, apoderam-se da bola usando d'um pequeno encontrão, d'um pé mettido á bola ou volta rapida sobre o adversario.

Quando a bola passe por elle de modo que não tenha tempo de a interceptar, deve amparar o adversario que a vae carregando, deixando a bola ao cuidado do seu companheiro que esteja mais atraz. A este ou outro companheiro da defeza deve passar a bola, quando, tendo-a nos pés, a não passa para os seus *forwards*.

Nunca deve recuar deante do adversario.

Sempre que fôr possivel, parar a bola e tornar-se senhor

d'ella rapidamente fazendo o passe então, pois é bem notoria a dificuldade do passe sem parar a bola.

Estar com a maxima attenção durante todo o jogo, afim de estar collocado no logar que corresponde a cada momento, e que é sempre differente em vista do movimento continuo da bola.

Nos *corners* apoiar os seus *forwards* sem perder de vista os *half-backs* adversarios.

Jogar contra o *adversario* e não estar demasiado perto dos companheiros. Marcar sempre os concorrentes perigosos. Responder á brutalidade com a delicadeza.

Nunca desanimar quando a sorte é contraria, conservando todo o sangue frio.

Finalmente, nunca ser pessoal, isto é, nunca desdenhar de mais o vosso visinho, pois que não existe um bom grupo sem confiança reciproca dos seus elementos.



## As viboras e os cães de caça

Não são muito frequentes, felizmente, as mordeduras das viboras nos nossos cães, nem muito vulgar, na quasi totalidade dos terrenos em que se caça, o venenoso reptil, cuja secreção peçonhenta, transmittida pela mordedura, é de effeito mortifero quasi sempre; sitios ha, todavia, onde esses perigosos ophidios apparecem traiçoeiramente para darem a morte aos nossos perdigueiros e podengos, áquelles especialmente, quando apaixonadamente entretidos na busca da caça para que são adequados, por que teem predilecção.

Na Apulia, sitio de codornizes dos melhores que conhecemos, succumbe de quando em quando um perdigueiro aos effeitos da peçonha segregada pela vibora, e apparece de longe em longe um ou outro caso em logares menos atreitos á residencia d'esses malvados animaes.

Em Leça da Palmeira, um caçador recreava-se na caça da codorniz, quando um de seus cães foi assaltado por uma vibora que o mordeu tão mortalmente que dentro em pouco o fez trocar a vida pela morte, apesar de todos os meios empregados na salvação da existencia do magnifico perdigueiro a quem seu dono queria tanto.

Este recente facto e ainda outro, da mesma natureza, succedido na Povoia de Varzim com uma cadella do sr. Henrique Van Zeller, moveram-nos á publicação do que mais convém fazer o caçador quando seus cães sejam mordidos pela vibora, segundo opiniões colhidas de praticos competentissimos no assumpto, porque nos guiámos já mais de uma vez, com o mais satisfactorio resultado.

As mordeduras das viboras, tanto mais perigosas quanto mais espadadas forem, são de consequencias gravissimas no tempo do cio e nos paizes quentes, produzindo peores resultados nos cachorros e nos cães de idade já avançada.

Quando a peçonha é inoculada em pleno corpo do animal, costuma sobrevir o ingurgitamento da garganta e produzir-se a morte por asphixia; quando communicada ás partes exteriores, a acção do veneno deixa de ser tão forte e o cão, por isso, pôde mais facilmente pôr-se a salvo.

Não pôde precaver-se o caçador, quando pensa em fazer uma caçada, contra todas as eventualidades más, porque então necessitaria de levar comsigo um sem numero de coisas incommodas e variadas; não pensa, por isso mesmo, em nada d'isso; mas quando advem um accidente que elle, ao menos, sabe como convém tratar, a sua inquietação não será tão grande e o padecente lucrará, ao mesmo tempo, com o conhecimento que possui o caçador do objecto de que se tem a cuidar.

As mordeduras das viboras não são, como dissémos, das coisas mais vulgares; são, é certo, das mais perigosas, e muito convém, portanto, que o caçador saiba tratá-las.

Diversos são os remedios que se costumam applicar para combater a morte dos cães que os dentes da pequenina serpente occasionam; dos que melhores resultados se tem obtido são os cauterios a ferro em braza, com manteiga d'antimonio ou nitrato de prata, que se devem fazer bem fundos, perfectos, depois de ligada a parte affectada, sempre que possivel seja, e dilatada, sangrada e bem enxuta a ferida.

A ligadura não deve ser feita com barbante fino para evitar a irritação da pelle; uma fita larga, um lenço ou um panno qualquer enrolado, são ligaduras excellentes e de ordinario sempre á mão. A carne deve apertar-se moderadamente e não convém que se conserve comprimida por largo espaço de tempo.

O ammoniaco liquido é um magnifico remedio, tanto exterior como interior, de que o caçador sempre devia andar munido, pelo menos quando caçasse em terrenos frequentados pela vibora, para o applicar ao seu cão, mal este fosse mordido, na dose conveniente sobre a ferida, e interiormente algumas gottas em uma colher d'agua tomada de dez em dez minutos.

As infusões de flôr de sabugueiro com algumas gottas de alcali volatil, por copo, tomadas até que a inchação desapareaça, tambem costumam dar resultados que satisfazem.

A manteiga de antimonio é um dos melhores cauterios, por ser muito energico e chegar, por ser um corpo liquido, aonde ás vezes deixa de chegar o nitrato de prata ou o ferro em braza. O ammoniaco nunca deve deixar de ser empregado, exteriormente, depois mesmo do cauterio, e interiormente em todos os casos.

Alguns caçadores antigos gabam muito um preparado de folhas de tanchagem pisadas com bastante saliva n'um almo-fariz, cujo succo dão a tomar ao cão, depois de lhe ajuntarem dois terços de azeite, e banhando com a mesma preparação a parte que se acha affectada. A mais do que um caçador temos ouvido já dizer ser isto d'um resultado seguro e rapido.

Sobre a parte ingurgitada mais proxima da ferida é conveniente applicar o azeite e o ammoniaco misturados, entrando aquelle em quantidade duplicada.

As picadas de lanceta sobre a pelle, quando se produz a inchação em seguida á mordedura, são bastante aconselhadas, devendo fomentar-se a toda a hora a inchação com a solução de chloridrato de ammoniaco em cem vezes o seu peso d'agua.

Ch' falta de cousa melhor, ou emquanto se não applica qualquer dos remedios indicados como mais efficazes, conserve-se o cão sobre o estreme d'um curral, e recorra-se aos antisepticos como a tintura de quina, de camphora ou abluções d'agua de sabão com aguardente, em ultimo logar.

O toucinho de porco sem sal tem dado algumas vezes resultado quando ministrado sem demora, bem como a polvora em bastante quantidade queimada dentro da ferida, que para isso se alarga.

Havendo suppuração na ferida, deve tratar-se com o unguento digestivo composto de terebenthina, gemma d'ovo e mel, em partes eguaes, applicado em fios de linho; ou com outro qualquer remedio apropriado.

Os pós tonicos e antisepticos de carvão vegetal, quina e camphora dão esplendidos resultados nas feridas supurantes dos cães, misturados nas seguintes quantidades: camphora, uma parte; quina, tres; carvão, quatro.

BAPTISTA DE SÁ.

**A. D'ABREU** JOALHEIRO  
SEMPRE NOVIDADE  
Rua do Ouro, n.º 57, 59 \* LISBOA \*

# LIGA DE FOOT-BALL

## Primeiros grupos

Data	Desafios	Campos	Juizes	Vencedor	GOALS		PONTOS						
					Pró	Contra	C.C.	C.I.F.	S.L.B.	S.U.B.	A.F.C.	S.C.P.	
Outubro	4	S. L. B. A. F. C.	Lumiar	A. Couto	S. L. B.	5	0	-	-	2	-	-	-
"	11	S. U. B. S. C. P.	Idem	J. Scarlett	S. C. P.	1	0	-	-	-	-	-	2
"	18	C. I. F. C. C.	Carcavellos	C. Etur	Empat.	1	1	1	1	-	-	-	-
"	25	S. L. B. S. C. P.	Bemfica	G. P. Basto	S. L. B.	2	0	-	-	2	-	-	-
Novembro	1	S. U. B. C. C.	Carcavellos	J. Scarlett	C. C.	5	0	2	-	-	-	-	-
"	8	C. I. F. A. F. C.	Bemfica	F. Bermudes	C. I. F.	8	0	-	2	-	-	-	-
"	15	S. L. B. C. C.	Carcavellos	A. Sabbo	Empat.	1	1	1	-	1	-	-	-
"	22	S. U. B. C. I. F.	Bemfica	A. Couto	C. I. F.	1	0	-	2	-	-	-	-
Dezembro	20	A. F. C. S. C. P.	Idem	J. Neto	S. C. P.	6	0	-	-	-	-	-	2
"	6	S. U. B. S. L. B.	Lumiar	P. Duro	S. L. B.	4	0	-	-	2	-	-	-
"	8	A. F. C. C. C.	Carcavellos	C. Etur	C. C.	7	0	2	-	-	-	-	-
"	13	S. C. P. C. I. F.	Lumiar	S. Silva	S. C. P.	2	1	-	-	-	-	-	2
"	20	S. L. B. C. I. F.	Bemfica	D. Santos	S. L. B.	2	0	-	-	2	-	-	-
"	27	S. U. B. A. F. C.	Lumiar	E. P. Basto	S. U. B.	3	0	-	-	-	2	-	-
Janeiro	3	S. C. P. C. C.	Carcavellos	C. Branco	C. C.	3	0	2	-	-	-	-	-
"	10	S. L. B. A. F. C.	Bemfica	P. Duro	S. L. B.	4	0	-	-	2	-	-	-
"	17	S. U. B. S. C. P.	Lumiar	E. P. Basto	S. C. P.	4	0	-	-	-	-	-	2
"	22	C. I. F. C. C.	Carcavellos	A. Couto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	24	S. L. B. S. C. P.	Lumiar	C. Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	31	S. U. B. C. C.	Bemfica	C. Etur	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	2	C. I. F. A. F. C.	Lumiar	D. Santos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	7	S. L. B. C. C.	Bemfica	J. Scarlett	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	S. U. B. C. I. F.	Lumiar	S. Silva	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	A. F. C. S. C. P.	Idem	P. Duro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	S. L. B. S. U. B.	Bemfica	C. Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Março	7	C. I. F. S. C. P.	Carcavellos	J. Mellis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	A. F. C. C. C.	Lumiar	A. Sabbo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	19	S. L. B. C. I. F.	Bemfica	F. Wood	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	S. U. B. A. F. C.	Idem	A. Couto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	25	S. C. P. C. C.	Lumiar	J. Scarlett	-	-	-	-	-	-	-	-	-

## Segundos grupos

Data	Desafios	Campo	Juizes	Vencedor	GOALS		PONTOS							
					Pró	Contra	C. C.	C. I. F.	S. L. B.	S. U. B.	S. G. I.	S. C. E.	S. C. P.	
Outubro	4	C. I. F. S. U. B.	Alcantara	S. Silva	C. I. F.	3	1	-	2	-	-	-	-	-
"	11	S. C. P. S. C. E.	Lumiar	A. Diniz	S. C. E.	2	0	-	-	-	-	-	2	-
"	18	S. G. I. C. C.	Carcavellos	D. Santos	Empat.	4	4	1	-	-	-	1	-	-
"	25	C. I. F. S. L. B.	Bemfica	J. Sepulveda	Empat.	2	2	-	1	1	-	-	-	-
Novembro	1	S. U. B. S. C. E.	Alcantara	A. Dinis	S. C. E.	2	0	-	-	-	-	-	2	-
"	8	S. C. P. S. G. I.	Lumiar	J. Netto	S. G. I.	3	1	-	-	-	-	2	-	-
"	15	S. L. B. C. C.	Carcavellos	C. Etur	Empat.	-	-	1	-	1	-	-	-	-
"	22	C. I. F. S. C. E.	Alcantara	J. Netto	C. I. F.	2	1	-	2	-	-	-	-	-
"	20	S. G. I. S. U. B.	Bemfica	F. Bermudes	S. G. I.	4	0	-	-	-	-	2	-	-
Dezembro	6	S. C. P. C. C.	Lumiar	J. Scarlett	C. C.	5	1	2	-	-	-	-	-	-
"	13	S. C. E. S. L. B.	Bemfica	-	S. L. B.	1	0	-	-	2	-	-	-	-
"	13	C. I. F. S. G. I.	Alcantara	C. Etur	Empat.	0	0	-	1	-	-	1	-	-
"	20	S. U. B. C. C.	Carcavellos	-	C. C.	5	1	2	-	-	-	-	-	1
"	27	S. C. P. S. L. B.	Lumiar	P. Duro	Empat.	4	4	-	-	1	-	-	-	-
Janeiro	1	S. G. L. S. C. E.	Alcantara	F. Bermudes	S. G. I.	S. C. E. desistiu	-	-	-	-	-	2	-	-
"	3	C. I. F. C. C.	Carcavellos	S. Silva	C. I. F.	8	0	-	2	-	-	-	-	-
"	6	S. C. P. S. U. B.	Lumiar	J. Neto	S. C. P.	-	-	-	-	-	-	-	2	-
"	10	S. G. I. S. L. B.	Bemfica	P. Duro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	17	S. C. E. C. C.	Alcantara	C. Etur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	22	C. I. F. S. C. P.	Carcavellos	S. Costa	C. I. F.	6	0	-	2	-	-	-	-	-
"	24	S. U. B. S. L. B.	Bemfica	A. Dinis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	31	C. I. F. S. U. B.	Idem	A. Pereira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	31	S. C. P. S. G. E.	Alcantara	A. Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	2	S. G. I. C. C.	Lumiar	J. Scarlett	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	7	C. I. F. S. L. B.	Alcantara	A. Couto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	7	S. U. B. S. C. E.	Bemfica	A. Dinis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	S. C. P. S. G. I.	Lumiar	S. Costa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	C. C. S. L. B.	Bemfica	A. Sabbo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	C. I. F. S. C. E.	Alcantara	F. Bermudes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	S. G. I. S. U. B.	Bemfica	A. Pereira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	S. C. P. C. C.	Carcavellos	S. P. Basto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Março	7	S. C. E. S. L. B.	Alcantara	A. Dinis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	7	C. I. F. S. G. I.	Idem	J. Neto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	S. U. B. C. C.	Carcavellos	C. Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	S. C. P. S. L. B.	Bemfica	S. Costa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	19	S. G. L. S. C. E.	Lumiar	D. Santos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	19	C. I. F. C. C.	Alcantara	L. Nunes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	S. C. P. S. U. B.	Bemfica	A. Pereira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	25	S. G. L. S. L. B.	Alcantara	S. Costa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	25	S. C. E. C. C.	Carcavellos	A. Dinis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	C. I. F. S. C. P.	Alcantara	S. Silva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	S. U. B. S. L. B.	Idem	L. Nunes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

C. C. Carcavellos Club — C. I. F. Club Internacional de Foot-ball — S. C. P. Sporting Club de Portugal — S. L. B. Sport Lisboa e Bemfica — S. U. B. Sport União Belenense — A. F. C. Ajudense Foot-ball Club — S. G. I. Sport Grupo Imperio — S. C. E. Sport Club Estefania.

# Theatros, Circo, Arenas e Velodromos.

O beneficio realizado em **S. Carlos** a favor das victimas do sul de Italia, foi uma festa imponente.

A's 9 horas chegou ao theatro S. M. El-Rei D. Manuel II, acompanhado do sr. Infante D. Affonso. A orchestra executou os hymnos portuguez e italiano, sendo El-Rei muito ac-



ENRICO NANI

clamado. O programma foi o seguinte: primeiro acto da opera *Samsão e Dalila*, symphonia do *Barbeiro*, *chanson* do Mysali pela sr.<sup>a</sup> Mignon Nevada e quarto acto da *Traviata*. O theatro estava completamente cheio, vendo-se nos camarotes a primeira sociedade de Lisboa, assim como o corpo diplomatico, etc.

Cantou-se agora a opera *Lucia*, musica que não é da nossa sympathia, apesar de ter trechos de inspiração. O papel de *Lucia* foi cantado por uma joven cantora que pisa pela primeira vez o palco do nosso theatro, a sr.<sup>a</sup> Pepita Sans; embora a sua voz seja pequena, para S. Carlos não desafia, embora tivesse luctado com a estreia perante um publico como é o nosso!

O tenor Carpi, foi n'esta opera sempre o distincto artista que sabe usar da voz com rara maestria! A aria do ultimo acto foi cantada optimamente.

O barytono Rapisardi regularmente, assim como os restantes artistas.

A orchestra, indecisa, e o sr. Mugnone menos feliz n'esta opera como regente.

Temos hoje o maximo prazer em publicar o retrato do illustre barytono Nani, que pisou o palco do nosso theatro de S. Carlos pela primeira vez. Entre nós tem até agora cantado a *Aida*, *Trovador*, *Rigoletto*, *Traviata* e *Samsão e Dalila*, sempre com grandes applausos. O sr. Nani, reúne duas qualidades raras em cantores: bella voz e arte de representar. Este distincto barytono estuda os papeis com todos os detalhes, como bem provou em todas as operas; o retrato que hoje publicamos é o sr. Nani na opera de Berlioz, *Damnação de Fausto*, cujo desempenho mereceu da critica estrangeira os maiores encomios. Nani ainda vae cantar entre nós a *Butterfly*, a *Salomé*, e talvez os *Huguenottes*. Já tem propostas para o *Scala* de Milão, *Real* de Madrid e *Coven Garden* de Londres, mas é de crer que volte para o anno a S. Carlos, e são esses os votos de todo o publico do nosso theatro lyrico.

Em **D. Maria** a peça de Maximiliano de Azevedo continúa agradando.

No elegante **D. Amelia**, o beneficio do camaroteiro, com o *Raffles*, correu animado; o theatro cheio, o que é sempre bom.

Na **Trindade** vae-se cantar a *Somnambula*, de que daremos noticia no proximo numero.

No **Gymnasio**, os *Doidos com juizo* e *Olho da Providencia* teem chamado a este theatro grandes enchentes.

No **Avenida**, a revista *A. B. C.* recomeça a sua carreira triumphante.

Brazão e Ferreira da Silva, no **Principe Real**, teem chamado muito publico. Actualmente temos alli o *Azebre*, original de Lopes de Mendonça.

No **Rua dos Condes** a engraçada revista *O Cacharolete*, continúa a dar successivas enchentes.

Veem a proposito algumas palavras sobre os seus interpretes.

Joaquim d'Almeida é o primeiro actor do theatro da Rua dos Condes, accumulando o logar de ensaiador. E' um dos nossos raros actores genericos de primeira grandeza; tão superior na comedia, como no drama, tem transitado por todos os nossos theatros, e em qualquer d'elles é sempre artista de categoria superior.

Maria do Carmo é uma bella figura para theatro, veste com elegancia e está bem em scena. E' uma das novas;



JOAQUIM D'ALMEIDA

e se nos não enganamos, começou ha bem pouco tempo, no theatro de D. Maria II, sob a proficiente direcção de Augusto de Mello, actor de 1.<sup>a</sup> classe e ao tempo ensaiador do theatro normal. D'ali passou para o theatro da Rua dos Condes, com-

lares para theatros tambem populares, com exito; já escreveu musica para uma revista que se representou na Trindade o anno passado. Na presente época tem duas revistas em pleno successo nos theatros da Rua dos Condes e Chalet Esperança.



PERPETUA VIEGAS  
Cliché E. Novas



MARIA DO CARMO  
Cliché Arnaldo Fonseca



MAESTRO LUZ JUNIOR  
Cliché Coelho Mourão

panhia popular organizada pelo antigo actor Ernesto de Freitas, onde faz o papel de Rainha na revista *O Cacharolete*.

Perpetua Viegas é artista popular muito nossa conhecida: tem andado quasi sempre pelas provincias e ultimamente nos theatros populares da capital; é um dos principaes elementos

A estes quatro artistas, com Celestino da Silva como auctor, se deve o successo da revista em tres actos e nove quadros *O Cacharolete*, que conta cento e tantas recitas n'este theatro, em duas sessões cada noite.

O **Colyseu dos Recreios** prepara um grande

**Theatro de D. Maria — O 4.<sup>o</sup> acto da «Rosinha do Castello»**



Phot. A. Lima  
Barbara Volckart

Adelina Abranches — Ignacio

Antonio Costa — Joaquim Costa

da revista, na qual desempenha alguns papeis com graça e desenvoltura.

Luz Junior vem evidenciando-se nos ultimos tempos como maestro que se dedica a compôr e coordenar musicas popu-

sarau a favor das victimas de Italia, cujo programma promette ser magnifico e attrahente.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

# XADREZ

Realisou-se na noite de 12 de dezembro ultimo o sarau de xadrez offerecido pelo Gremio Literario ao Royal British Club.

Depois de exhibida a maquette para o tropheu do xadrez do Gremio Literario, obra primorosa do estudante da Academia de Bellas Artes de Lisboa, Francisco Franco, que foi muito apreciada pelos entendidos, um dos directores do Gremio cumprimentou os convidados, cedendo a palavra ao sr. dr. Alfredo Ansur, que em phrase elegante e levantada saudou os xadrestas inglezes, respondendo-lhe o sr. Mitchell em nome do Royal British Club.

Seguidamente o sr. dr. Alfredo Ansur leu o drama *Ruy Lopez* em quatrocentos versos heroicos soltos, repartidos em onze scenas, trabalho seu offerecido ao Club Inglez e que foi ouvido com muita attenção, sendo o sr. dr. Alfredo Ansur cumprimentado por todos os assistentes que admiraram o seu bello drama.

Pouco depois das 9 horas começou a lucta nas sete mesas dispostas artisticamente na sala Luiz XV.

A meia noite estavam terminadas todas as partidas, excepto duas que os arbitros julgaram uma perdida pelos portuguezes, outra empatada. Jogaram os srs. Silley, Shore, Fraser, Mitchell, Marsden, Readman, Rawes e dr. João Maria da Costa, dr. Fragozo Tavares, dr. Alfredo Ansur, Nunes Cardozo, Alberto Veiga, Sequerra e Torquato Machado.

Venceu o Gremio com 4 1/2 partidas ganhas e 2 1/2 perdidas.

Na noite de 14 de janeiro ultimo, os amadores de xadrez do Gremio Literario visitaram o Royal British Club e em *return-match* jogaram-se seis partidas.

O Gremio ficou vencedor com 3 1/2 partidas ganhas e 2 1/2 perdidas.

Tomaram parte na lucta os srs. Shore, Fraser, Marsden, Readman, Rawes, Mitchell, dr. João Maria da Costa, dr. Fragozo Tavares, dr. Ansur, Eloy Cardozo, Alberto Veiga e almirante Torquato Machado.

A festa foi animadissima e ao champagne levantaram-se brindes calorosos ao Gremio Literario e ao Club Inglez.

A correspondencia sobre esta secção pôde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Literario, Rua Ivens.

## Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero ←←←

Rua da Palma, 37

**Charles Hill**  
DENTISTA  
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES  
Rua Ivens, 57, 2.º

## Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionaes e amadores  
Artigos de superior qualidade  
Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS  
VENDAS A DINHEIRO

**6, R. da Prata, 6**  
LISBOA

**ENCADERNAÇÕES em todos os generos**  
Carlos Rodrigues Azevedo  
**27, C. do Sacramento, 29**  
(AO CARMO)

## Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

**Directores:** Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

**Inspector da escola:** General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

### PROFESSORES

**Equitação e volteio equestre, Mr. Brünöt,** Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

**Egrima de espada e florete, Franco Vega,** Professor da Escola Academica

**Gymnastica sueca e patinagem, Mr. Walter Awata,** Professor da Escola Academica.

**Egrima de pau, ex.<sup>mo</sup> sr. Arthur Santos,** Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscripção para as diferentes classes está aberta desde já na sede da escola, das 11 ás 2 da tarde e alli se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

## BILHARES

Guarnecidos da celebre tabella americana

**Monarch Extra rapida**

e accessorios de 1.ª ordem

**Salão de Jogos**

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone n.º 1231

**Marfim e Tartaruga**

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

**38, Rua Nova do Almada, 38**

Telephone n.º 1231

## Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas

Reveladores AGFA em substancia, tubos e soluçao

Pelliculas rigidas AGFA Ordinarias e Chromo

Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re-forçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

**Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)**

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

### PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

## CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

# COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

## ESTA COMPANHIA EFFECTUA

**Seguros terrestres** contra fogo casual ou explosão de raio.  
**Seguros marítimos.**  
**Seguros fluviaes.**  
**Seguros agricolas.**  
**Seguros de valores remettidos pelo correio.**  
**Seguros de mercadorias em transitio.** Este seguro é de grande vantagem para o commercio.  
**Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.**  
**Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.**  
**Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.**  
**Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina** no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offercidos e que convenham a esta Companhia.  
 Premios eguaes aos das melhores companhias.



## Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituicao dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e orto ou para as suas agencias.

**O Conselho de Administração** — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Goncalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMÃO

# Voigtlander

A melhor marca para

## Objectivas Camaras Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

**CHARLES TIMM**

Rua da Prata, 8

## Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor  
 o Ex.º Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira  
 (Camara de Lobos)

### PREÇOS

Marca	W — Caixa, 12 garrafas. ....	5\$800 —	Garrafa 500
	B — " " " " " " " " " " " "	7\$000 —	" 600
	BB — " " " " " " " " " " " "	8\$000 —	" 750
	BBB — " " " " " " " " " " " "	10\$000 —	" 900

### DESCONTO AOS REVENDEDORES

**Deposito** — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

### VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado cem as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

### CONTRA A TOSSE

#### Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

## Sociedade Faleão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland **Aguaia**. Oleo para automoveis, massa, gazolina e outros artigos para conservação e limpeza.

## Armenio de Moura & C.ª

### Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

### PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



## Empreza Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

## Secção de Photographia

DO

## Salão de jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA  
48 a 50

Telephone 1981





# TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

**ELECTRICIDADE**

**LISBOA**

## EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

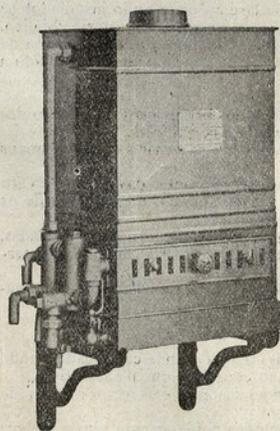
### ITINERARIO

Lisboa.....	1	7	22
Madeira.....	—	9	—
S. Vicente.....	—	13	28/29
S. Thiago.....	—	14/15	7
Príncipe.....	—	23/24	8/10
S. Thomé.....	13/14	25/27	—
Landana.....	—	29	12
Cabinda.....	—	30	13
Santo Antonio do Zaire.....	—	—	14
Ambrizette.....	—	1	15
Ambriz.....	—	—	16/17
Loanda.....	17/18	2/3	18
Novo Redondo.....	—	4	19
Benguela.....	—	6	20
Mossamedes.....	—	7/8	21/2
Bahia dos Tigres.....	—	—	23
Forto Alexandre.....	—	—	23
Lourenço Marques.....	28/2	—	—
Beira.....	4/5	—	—
Moçambique..... (Chegada)	7	—	—

Moçambique.....	9	—	—
Beira.....	11/12	—	—
Lourenço Marques.....	14/16	—	24
Mossamedes.....	—	8	25/26
Benguela.....	—	9/10	27
Novo Redondo.....	—	11	28/2
Loanda.....	26/27	12/13	30
Ambriz.....	—	14	1
Ambrizette.....	—	15	2
Santo Antonio do Zaire.....	—	16	3
Cabinda.....	—	17	8
Landana.....	—	19/21	5/7
S. Thomé.....	30/1	22	8
Príncipe.....	—	30	16
S. Thiago.....	—	—	18
S. Vicente.....	—	—	22
Madeira.....	—	—	24
Lisboa.....	13	6	—

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 86—LISBOA



O «Torrider» pôde-se vêr funcioneer na Rua Aurea, 200

## “TORRIDER”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que teem installado o «Torrider». Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torrider», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado. Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguém vende melhor nem mais barato. Depósito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tempo de mogno, custa apenas

**22\$500 réis**

Candeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fórmás e feitiços e todos os artigos do seu commercio. Especialidade em canalisação para agua e gaz.

**Casa principal:**

**RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO**

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39

## Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

Grande sortimento

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

Telephone 1231

# ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

## Antonio Florencio dos Santos

### Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho, cujo modelo original foi adoptado em 1805, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

A's 6  $\frac{1}{2}$  horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6  $\frac{1}{2}$  ás 8 horas da manhã. A's 8 horas dirigem-se as differentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8  $\frac{1}{2}$  tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º periodo de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principa, onde as aulas funcção-nam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de gymnastica, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commerciaes e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarrá, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Duas largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em comunicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervallo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. A's 4  $\frac{1}{2}$  horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempc.

Ao lado, n'uma casa annexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformizados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5  $\frac{1}{2}$  ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em 5 secções, conforme as suas idades, A's 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrucção primaria, cujo trabalho termina ás 8  $\frac{1}{2}$  da noite.

A's quartas e sabbados, das 8  $\frac{1}{2}$  ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

A's 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as differentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1809, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os tectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

D'este modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem communicar entre si. Durante a noite guardas noturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma fórma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarrá e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6  $\frac{1}{2}$ ; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feita pelo capellão. Durante a missa toca o orgão no côro.

A's 11 horas ouvem uma pequena prelecção sobre assumptos de hýgiene, feita pelo Director.

A Escola pôde ser visitada a qualquer hora, precedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attenderá quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.<sup>mo</sup> sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

**Numero telephónico: 619. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.**

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

**Mauperrin Santos.**